

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15290 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 -Trabalho e Educação, Ensino Médio e Ed. Técnica e Tecnológica

O ITINERÁRIO FORMATIVO “FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL”: FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR OU RENÚNCIA AO ENSINO MÉDIO INTEGRADO (EMI)?

Bárbara Lorena Valois Bandeira - UFPA-PPEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Tatiana Alves dos Santos - UFPA-PPEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Ronaldo Marcos de Lima Araujo - UFPA - Universidade Federal do Pará

Agência e/ou Instituição Financiadora: Secretaria Municipal de Educação de Ananindeua

O ITINERÁRIO FORMATIVO “FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL”: FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR OU RENÚNCIA AO ENSINO MÉDIO INTEGRADO (EMI)?

RESUMO

Este trabalho é fruto da pesquisa de Mestrado ainda em andamento e apresenta como objeto de pesquisa A Educação Profissional Técnica de Nível Médio em confronto com a nova forma de Educação Profissional proposta pela Novo Ensino Médio. O objetivo é analisar a percepção da gestão, docentes e discentes sobre a configuração do EMI a partir do itinerário formativo Formação Técnica e Profissional a partir da contrarreforma do Ensino Médio regulamentada pela Lei nº 13.415 de 2017, na EETEPA Magalhães Barata. Problematisa-se quais percepções dos sujeitos, frutos de resistência ou resignação, frente as rupturas e fragmentações causadas pela contrarreforma? Fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, buscou-se debater acerca das principais categorias que são inerentes a formação de trabalhadores, tais como: trabalho e educação, educação profissional, itinerários formativos, reforma do ensino médio, integração, precarização do EMI e dualidade. Os dados parciais obtidos revelam uma percepção de resignação diante das rupturas propostas na regulamentação da contrarreforma, no contexto escolar muito se fala em adaptar-se as alterações de carga-horária e precarização dos laboratórios e instrumentos para atividades práticas ocasionando maiores desafios. A contrarreforma tem sua raiz na fragmentação do conhecimento, na desqualificação docente, reforçando a dualidade na formação dos jovens trabalhadores.

Palavras-chave: Educação Profissional, Ensino Médio Integrado, Dualidade Educacional.

Esta pesquisa, em andamento, apresenta a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de Nível Médio em confronto a nova forma de EPT proposta pelo NEM, seu objetivo é analisar a percepção da gestão, docentes e discentes sobre a configuração do EMI a partir do itinerário formativo Formação Técnica e Profissional estabelecido pela contrarreforma do Ensino Médio, regulamentada pela Lei nº 13.415 de 2017, no período de 2022 a 2024, na EETEPA Magalhães Barata. Oportunizar espaço para expressarem suas percepções acerca da organização curricular, flexibilização curricular a partir dos itinerários formativos, fomentados pela contrarreforma, significa ampliar o debate com principais sujeitos que estão afetados.

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, a qual busca compreender a percepção da equipe gestora, docente e discente, acerca da efetivação da modalidade

integrada a partir da contrarreforma do NEM, os quais estão inseridos no contexto da escola pública da Rede de Escolas Tecnológicas de Ensino Médio Integrado (EMI), sujeitos que vivenciam as rupturas e flexibilização em sua organização curricular, resumindo, assim, qualitativamente esses dados da pesquisa.

Sua base teórica segue a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e o Materialismo Histórico-Dialético. Utiliza-se a contradição como mecanismo analítico dos dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e observação. Os clássicos os quais analisam a EPT, serviram como base teórica, são eles: Cunha (2005); Manfredi (2002); Frigotto, Ciavatta e Ramos (Orgs.) (2005); Ronaldo Marcos de Lima Araujo e Doriedson S. Rodrigues (Orgs.) (2011); Araujo e Rodrigues (2012), Moura (2012).

Para os autores em questão, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) como modalidade possível a ser desenvolvida integrada a etapa do ensino médio, onde a formação técnica é realizada na mesma instituição, com uma única matrícula e um único diploma de conclusão. De acordo com Araujo e Rodrigues (2011), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na sua modalidade integrada, possibilita uma formação mais inteira ao sujeito, permitindo ao jovem um aprendizado da técnica articulado à ciência.

O itinerário formativo “Formação Técnica e Profissional” segrega a formação das disciplinas de base comum das disciplinas da base técnica, aprofundando ainda mais a dualidade educacional já existente na EPT, retira disciplinas de base científica permitindo disciplinas de conhecimento puramente empírico, desconfigura-se o papel fundamental da escola da socialização do saber erudito e científico (Saviani, 2011). A forma como a reforma está proposta “agrava a fragmentação, a hierarquização social e a qualidade do Ensino Médio”. (Moura e Filho 2017, p. 120)

Portanto, a contrarreforma do Ensino Médio tem sua raiz na desintegração de conhecimento, na precarização da educação pública, na desqualificação docente e no cerceamento do conhecimento historicamente acumulado pelas disciplinas científicas.

Referências

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima e RODRIGUES, Doriedson do Socorro (Organizadores). **Filosofia da práxis e didática da educação profissional**. - Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

_____. A Reforma do Ensino Médio do Governo Temer, a Educação Básica Mínima e o Cerco ao futuro dos Jovens Pobres. **HOLOS**, 8, 219–232. <https://doi.org/10.15628/holos.2018.7065>

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo. Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

_____. **Lei 13.415**. *Diário Oficial da União*, 17.2.2017a, Seção 1, p.1.

_____. Medida provisória nº 746 de 22 de setembro de 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-publicacaooriginal-151123-pe.html>. Acesso em: 15 de agosto de 2023.

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FERRETTI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Ensino de Humanidades. **Estudos Avançados** 32 (93), p. 25 - 42,

2018.

FRIGOTTO, G. (2017). REFORMA DO ENSINO MÉDIO DO (DES) GOVERNO DE TURNO: decreta-se uma escola para os ricos e outra para os pobres. *Movimento-Revista De educação*, (5). Disponível em: <https://doi.org/10.22409/mov.v0i5.32621>. Acessado em: 15 de agosto de 2023.

GAUDÊNCIO, Frigotto; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo, Cortez, 2005.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Educação e Trabalho no Brasil: o estado da questão**. Brasília: INEP. Santiago: REDUC, 1991.

_____. A formação dos Trabalhadores no espaço de trabalho. **Trabalho Necessário**, ano 14, nº 25/2016, p. 37-52.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para além do Capital**. e ed. - São Paulo: Boitempo, 2008.

MINAYO, Cecília de Souza (organizadora). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MOURA, Dante Henrique; FILHO, Domingos Leite Lima. A reforma do ensino médio: regressão de direitos sociais. **Revistas Retratos da Escola**. Campinas, v. 11, n. 20, p. 109-129, jan./jun. 2017.

MOURA, Dante. Políticas Públicas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos anos de 1990 e 2000: limites e possibilidades. In: **OLIVEIRA, Ramon de. Jovens, Ensino Médio e educação profissional: políticas públicas em debate**. – Campinas, SP: Papirus, 2012.

NOSELLA, PAOLO. Ensino Médio: unitário ou multiforme? **Revista Brasileira de Educação**. v. 20 n. 60 jan. - mar. , p. 121 - 142, 2015.

PARÁ. Secretaria de Ciência e Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica. Relatório de Gestão – 2022. Disponível em: <https://www.sectet.pa.gov.br/sites/default/files/RELAT%C3%93RIO%20DE%20GEST%20FINAL.pdf> Acessado em: 13 de fevereiro de 2023.

_____. Secretaria de Educação do Estado do Pará. Relatório de Gestão – 2021. Disponível em: https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/portal_seduc/RELATORIO%20D2709d.pdf. Acessado em: 13 de fevereiro de 2023.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152 – 165, jan./abr. 2007.

_____. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. – 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.